



NARRATIVAS EM DIÁLOGO: ESCOLA E DIVERSIDADES

Caríssimos/as Leitores/as,

A diversidade que compõe esta décima quarta edição de e-Mosaicos nos faz refletir sobre a escola e a educação em suas complexidades. Quando falamos de escola, não nos restringimos aos espaços educativos formais, mas a todos os espaços em que a prática educativa e os processos de escolarização podem se materializar.

Considerar a diversidade no presente momento, é considerar a necessidade ímpar da escola romper com os limites de seus muros e dialogar com as possibilidades que uma escola que deve ser do tamanho do mundo precisa deixar aflorar. A diversidade e a escola que entendemos ser necessária deve pretender dialogar com os *saberesfazeres* da escola.

Nesta edição os diálogos trazem a escola pública e as relações estabelecidas dentro dos espaços escolares, as contribuições de Paulo Freire para a educação, as práticas leitoras e escritoras, as narrativas. Também possibilita pensar a diversidade no cotidiano da escola e, além disso, considerar a articulação entre ciência e tecnologia e os processos de formação docente, que são tão fundamentais em cada uma das áreas de conhecimento e de ensino, e em todas elas, estendendo-se pelas suas modalidades de oferta.

A diversidade e a escola também precisam considerar a educação indígena, a educação que combate às formas de segregação e os diálogos com as manifestações culturais e religiosas. Todos esses elementos, constituintes de nossa história como brasileiros, precisam ser valorizados e dialogados no cotidiano escolar, por sermos, sobretudo, natural e essencialmente diversos e plurais.

A edição 14 está composta por 16 artigos. O primeiro, de autoria de Erinaldo Carmo e Ravenna Barroso, aborda a relação entre a escola e os estudantes em escolas do Ensino Médio de Recife, Pernambuco. Paula Mota aborda as contribuições de Paulo Freire no campo da educação social, a partir de reflexões produzidas em grupo de estudos na UERJ/FFP. Josilene Santos e Arlindo Juliasse discutem, no terceiro artigo, os sentidos da leitura e da escrita na vida escolar, a partir das narrativas de histórias de vida de dois estudantes da Educação de Jovens e Adultos, um deles brasileiro, do estado da Paraíba, e outro, Africano, de Moçambique. A política de cotas para acesso ao ensino superior está presente no artigo de Tatiana Santana e Elison Paim, a partir das discussões de condições de acesso e de permanência por meio de narrativas de quatro mulheres indígenas. O quinto artigo da edição, de autoria de Lucio Sanfilippo, leva o leitor a refletir sobre a festa e suas potencialidades para a disputa de territórios dentro e para além dos espaços escolares, permitindo tecer diálogos com as redes educativas e com os processos culturais que atravessam e transbordam nas/das festas. Marcelo Leão e Bruno Garcês apresentam reflexões entre as relações que perpassam Ciência, Tecnologia e



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2018.34182

Sociedade e sua importância para o ensino de Ciências. No sétimo artigo desta edição, Ana Lúcia Crisostimo, Sandro Santos, Vantielen Silva e Sonia Ferrari analisam o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), que se constitui como possibilidade de profissionalização de professores, no estado do Paraná, nas áreas de Ciências e de Biologia. Ainda sob o viés da formação docente, José Vianna e Telma Ferreira analisam a percepção docente no processo de implantação de plataforma digital na escola, buscando-se perceber as possibilidades e as contribuições para os processos de ensino-aprendizagem. Olhares da gestão escolar sobre as dificuldades da prática pedagógica de professores de Educação Física em escola pública no Rio Grande do Sul são abordados no nono artigo, de autoria de Hugo Krug, Marília Krug, Rodrigo Krug e Cassiano Telles. Jussara Fonseca e José Leivas analisam e discutem o tema triângulos e as formas de identificação, definição e classificação por estudantes de Licenciatura em Matemática. Dilson Pereira apresenta resultados de pesquisa de doutorado que integra ação pedagógica desenvolvida no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) e que consiste na apropriação de um marcador de página e de uma experiência estética e ética reveladora de diversidade de olhares e sentidos. Para encerrar a Seção Artigos, Alexandre Souza apresenta uma leitura sobre o jovem Florestan Fernandes, ao abordar educação e democracia.

A Seção Especial, *Educação e Sociedade Contemporânea: desafios e propostas* apresenta quatro artigos: Jéssica Raul e José Roberto Rodrigues analisam a temática segregação, escola e desigualdades e dialogam com a reprodução de desigualdades educacionais na cidade do Rio de Janeiro. As contribuições da Educação Física para o desenvolvimento de estudantes com Transtornos do Espectro Autista estão presentes no artigo de autoria de Matheus Praxedes. Andressa Coelho, Dandara Pinto, Franco Biondo e Thays Piubel refletem sobre o Programa Acelera Brasil, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto Ayrton Senna, por meio de estudos desenvolvidos pelo Grupo de pesquisa e extensão ConPAS – Conversas entre Professores: Alteridades e Singularidades, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O último artigo da seção, de autoria de Natália Bastos e de Gabrielle Silva apresentam fatores que podem ser promotores da invisibilidade de estudantes de classes mais desfavorecidas na sala de aula, ao analisarem as potencialidades do olhar nas relações estabelecidas no espaço escolar.

Para encerrar essa edição em que o eixo da formação docente se manteve muito presente, Vera Nepomuceno apresenta a resenha do livro “Tempo e Docência: valores e usos na realidade educacional”, de autoria de Amanda Silva, publicado pela Paco Editorial.

Desejamos excelente leitura e agradecemos pelo envio dos artigos e resenha.

Andrea Fernandes e Christiane Arcuri

Editoras da e-Mosaicos - Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ)